

ANDRÉ GUEDES
PROSPECTO
PRINCÍPIO, MEIO E ULTIMAÇÃO

CURADOR
Juan de Nieves

(PAINHÃO)
galerias
municipais
BRANCO)

GUIA DE EXPOSIÇÃO
21/01 ► 09/04/2017

pisso 0, sala esquerda

Uma Assembleia de Pórticos / Uma Fábrica Como Poderia Ser

Prospecto, Cena I

2013–2017

Estruturas em madeira de mogno com dimensões a partir de vãos onde se encontravam peças de tecido de William Morris, actualmente conservadas na William Morris Gallery, Walthamstow, Londres; tecidos provenientes de fábricas de lanifícios da Covilhã que cessaram actividade no final do séc. XX; poster com o texto *Uma fábrica como poderia ser (A factory as it might be)* de William Morris, 1884.

Marcenaria: oficina João Pinote

Serralharia: oficina Belrosa / Armando Carmo

Desenho gráfico do poster (2017): Ana Baliza

Impressão: Maiadouro

Pórtico I

Tecido 5804

650 × 150 cm; debuxo de autor desconhecido; produzido c. 1985 num tear industrial pela firma Liberato & Ribeiro Lda. (196?–199?) em Cebolais de Cima, Beira Baixa.

Espaço de uma cortina

Dimensão a partir de peça de tecido em cetim e *moiré*, 269 × 116 cm; autor do motivo desconhecido; produção industrial, Inglaterra. Cortina proveniente de uma casa particular situada em Palace Green St. (Londres) desenhada por Philip Webb, cujos interiores foram encomendados em 1868 a William Morris e à sua empresa Morris & Co.

Pórtico II

Tecido 5773

600 × 150 cm; debuxo de autor desconhecido; produzido c. 1985 num tear industrial pela firma M. Carmona & Irmãos, Lda. (1950–2005) em Cebolais de Cima, Beira Baixa.

Espaço de um par de cortinas

Dimensões a partir de duas peças de tecido, 126 × 86 cm + 130 × 87 cm; motivo *Strawberry Thief* desenhado por William Morris (1883); estampagem manual por descarga de descolorante sobre algodão, produzida nas oficinas Morris & Co., Merton Abbey, Londres.

Pórtico III

Tecido 5970

190 × 150 cm; debuxo de autor desconhecido; produzido c. 1985 num tear industrial pela firma João Roque Cabral & Filhos, Lda. (1933–1995) na Covilhã, Beira Baixa.

Espaço de uma cortina

Dimensão a partir de peça de tecido, 175 × 370 cm; motivo *Cherwell* desenhado por John Henry Dearle (1887); estampagem manual com blocos de madeira sobre veludo, produzida nas oficinas Morris & Co., Merton Abbey, Londres.

Pórtico IV

Tecidos 5781-2 + 5781-3

900 × 150 cm (cada); debuxo de autor desconhecido; produzido c. 1985 num tear industrial pela firma Têxteis Moura & Matos, SARL (1952–199?), no Tortosendo, Beira Baixa.

Espaço de um par de cortinas

Dimensões a partir de duas peças de tecido, 177 × 269 cm + 182 × 274 cm; motivo *Corncockle* desenhado por William Morris (1883); tecido de estampagem manual com blocos de madeira sobre veludo, produzida nas oficinas Morris & Co., Merton Abbey, Londres.

Os cinco tecidos, como os restantes na exposição, são provenientes do estabelecimento Marques, Sequeira, Lda., situado Praça da Figueira, em Lisboa.

A Cena I de *Prospecto* foi apresentada na exposição *Itinerarios 2011/2012* na Fundación Botín, Santander, entre Janeiro e Março de 2013.

piso 0, sala direita

Planalto / Círculo Aberto Ritmo Liberto

Prospecto, Cena III

2014–2016

Filme 16mm transferido para suporte digital, cor, som, 27'19"; painel em ferro, 216 × 261 cm; plataforma de estrados Rosco, 500 × 600 cm.

Textos: Fiama Hasse Pais Brandão (*O Campesinato O Operariado*), William Morris (*As artes menores*), E. M. de Melo e Castro (*Duas notas para uma sociologia da poesia*; poema visual), André Guedes (*Planalto, Centro de Interpretação Têxtil*)

Voz: Laura Soveral, Sara Graça, Francisco Goulão

Intérpretes: João Lázaro da Conceição, Helena Correia, Jorge Oliveira, Juliana Gonçalves, Luís Graça, Manuel Henriques, Pedro Nuñez, Andresa Soares, Vitalina Sousa

Direção de Fotografia: Pedro Tropa

Montagem: Pedro Filipe Marques, André Guedes

Assistência de Realização: Marta Jesus (2014), Ramiro Guerreiro (2016)

Colaboração: Maria Duarte (direção de atores), Jorge Oliveira (ação musical), Sérgio Tabora (ação de desenho)

Relevos: Clara Batalha (realizados para *Prospecto, Cena II*)

Maquinista: Artur Moreira (CAM/FCG)

Fotografia de Cena: Susana Pomba

Música: Tiago Miranda (do álbum *Emotional Poverty*, Noisendo, 2014)

Som e Montagem de Som: Tiago Jónatas (CAM/FCG)

Filme Negativo: Kodak Vision3, 200T e 500T (16mm)

Câmara: Arriflex s16

Laboratório: Andec, Berlim

Tecnologia Laser: Laser Effect

Rodado no piso subterrâneo do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian a 15 de Março de 2014 e a 29 de Outubro de 2016. A primeira versão do filme *Planalto* foi apresentada na exposição *Prospecto, Cena III, Intervalo e Cena IV* no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, entre Junho e Setembro de 2014.

Intervalo

11 e 18 de Março às 16:30

Seleção de filmes sobre o trabalho em Portugal no séc. XX proposta por Luísa Veloso (socióloga) e Frédéric Vidal (historiador) com a colaboração da Cinemateca Portuguesa / ANIM.

Duração aprox.: 90 minutos

piso 1, sala direita

Os Tecidos Perguntam / Algumas Indicações para o Desenho de Padrões

Prospecto, Cena II, com Clara Batalha
2013–2017

Fantasia-Impromptu

Instalação; gravuras sobre placa de PVC concebidas a partir da reconstrução do debuxo dos tecidos ref. 4984, 784, 7169 e 1055-A por João Lázaro (Covilhã, 1951); acrílicos de cor e retroprojectores; texto de cena desenhado por Ana Baliza; duas cadeiras.

Os Tecidos Perguntam

21 e 28 de Janeiro às 17:30 serão lidos quatro dos seguintes textos:

O operário é um capitalista

Falsas opções

Futuro e realidade

Necessidades

Tempo

O que queremos

Antecâmara

Ligar a fábrica à sociedade

Falsas soluções

Celebração

Associar, reunir

Performance, aprox. 20'; leitura por duas pessoas naturais da Covilhã de diálogos elaborados a partir de periódicos operários e publicações locais editadas entre o final do séc. XIX e os anos 2000; composição coreográfica interpretada por 3 bailarinos; música: Telectu (Jorge Lima Barreto e Vítor Rua) para videopoemas da série *Signagens* de E.M. de Melo e Castro, 1989.

Leitura: Ana Margarida Cesário Gonçalves e Hugo Cesário Gonçalves,

Ana Proença e João Sardinha

Coreografia: Miguel Pereira

Intérpretes: Beatrice Cordier, Sara Zita Correia, Sérgio Matias

Música: Telectu (Jorge Lima Barreto e Vítor Rua) para videopoemas da série *Signagens* de E.M. de Melo e Castro), 1989

Operação de som: Carlos Rocha

Agradecimento: Cinema São Jorge / EGEAC

Ana Margarida Cesário Gonçalves (Covilhã, 2000), Hugo Cesário Gonçalves (Covilhã, 1993), Ana Proença (Covilhã, 1991) e João Sardinha (Covilhã, 1978), são membros do Grupo Educação e Recreio Campos Melo, Covilhã. O GER, fundado em 1941, comemorou em 2016 o seu 75º aniversário.

Os propósitos da sua criação foram o de suprimir as carências ao nível da educação e lazer da população local do Bairro Municipal na Ribeira da Carpinteira. Actualmente as actividades do GER incluem o ensino primário, musical, francês, catequese, teatro, folclore, dança jazz, música popular, marchas populares, bailes, atletismo, futebol de salão, ténis-de-mesa e jogo da malha.

Fantasia-Impromptu 4984 e 784

Gravuras sobre placa de PVC, 60 × 60 cm (cada), concebidas a partir da reconstrução do debuxo dos tecidos 4984 e 784 por João Lázaro; acrílico de cor e retroprojector; texto de cena; duas cadeiras.

Fantasia-Impromptu 7169 e 1055-A

Gravuras sobre placa de PVC, 60 × 60 cm (cada), concebidas a partir da reconstrução do debuxo dos tecidos 7169 e 1055-A por João Lázaro; acrílico de cor e retroprojector; texto de cena; duas cadeiras.

Os novos vermelhos (III e IV)

Vestuário de cor vermelha proveniente da região da Beira Baixa; estruturas em madeira de mogno com dimensões a partir de vãos onde se encontravam peças de tecido de William Morris, actualmente conservadas na William Morris Gallery, Walthamstow, Londres.

Some Hints on Pattern Designing (Algumas Indicações para o Desenho de Padrões) foi apresentado por William Morris numa conferência a 10 Dezembro de 1881 no Working Men's College em Queen's Square, Bloomsbury, e publicado nesse mesmo mês no periódico *The Architect*. Versão inglesa disponível em www.marxists.org. A Cena II de *Prospecto* foi apresentada na Galerie Crèvecoeur, Paris, entre Novembro de 2013 e Janeiro de 2014.

piso 1, sala esquerda

Carta às Fábricas / Poética dos Meios

Prospecto, Cena IV

Cor-referência [todos os nomes de todos aqueles que o produziram]

2017

Tecido tingido com a cor-referência da exposição na firma Alçada & Pereira, Lda. Covilhã; mesa em derivado de madeira c/laminado tipo mogno, a partir de mesa da secção de expedição da firma Alçada & Pereira, Lda, Covilhã.

Derivado de madeira: Orlecorte

Serralharia: oficina Belrosa / Armando Carmo

A Alçada & Pereira, Lda. foi fundada em 1963 e é hoje uma das principais unidades de tinturaria e acabamento (ultimação) de tecidos, lãs e suas misturas, a operar na Covilhã. A sua unidade de produção está localizada na Ribeira da Goldra, tirando ainda partido dos recursos hídricos naturais da encosta da serra.

Tempo livre (tempo liberto)

2014–2017

Tecidos provenientes de fábricas de lanifícios da Beira Baixa que cessaram actividade no final do séc. XX; mesa em ferro e derivado de madeira.

Nathan Jones, com André Guedes

Carta às Fábricas

2017

Vídeo, cor, s/som, 5'30"; mesa.

Tradução do inglês para o português: David Alan Prescott

Edição vídeo: Susana Pomba

S/título (x / 0 / ∞)

2017

Alumínio.

Fresagem: Nuno Marques e Ruben Paulo / Fab Lab Lisboa

Quinagem: Femm, Lda.

piso 1, entre salas

Carta às Fábricas / Poética dos Meios

Prospecto, Cena IV

E.M. de Melo e Castro

Poética dos Meios

1989

Vídeo, som, 10'05"; música: Telectu (Jorge Lima Barreto e Vítor Rua).

Nos dias 21 e 28 de Janeiro, aquando da realização das performances, este vídeo alternará com outros dois da série *Signagens: Come Fome* (2'47") e *Polígono Pessoal* (4'21").

Melo e Castro (Covilhã, 1932) desenvolveu a série de videopoemas *Signagens* entre 1985 e 1989 no Instituto Português de Ensino à Distância e na Universidade Aberta. Para os escrever o autor usou os estúdios da RTP e o novo equipamento digital e electrónico disponível. Mais sobre *Signagens* em www.po-ex.net.

S/título (Qwerty)

2017

Stencil sobre parede.

Sítítulo (Engenharia têxtil)

2017

Volumes I e II do *Manual de Engenharia Têxtil* de Mário de Araújo e E.M. de Melo e Castro, publicado em 1986–1987 pelo Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian; exemplar proveniente da Biblioteca de Arte da F.C. Gulbenkian.

A obra deve ser solicitada no balcão de recepção do Pavilhão Branco.

em todas as salas

Placas de acrílico impressas, 50x70 cm (cada).

Fontes: Grupo Educação e Recreio Campos Melo (Covilhã), Associação Cultural e Desportiva Oriental de São Martinho (Covilhã), Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Baixa (Covilhã); Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior; o autor, na firma Alçada & Pereira, Lda. (Covilhã).

Impressão: Print Factory, Lisboa

no exterior

Formas de acção (reunir, convergir, difundir)

2013–2017

Vinil sobre vidro.

Pré-produção, impressão e instalação: Impersol, Lda.

No início, *Prospecto* começou pela intenção de pôr em cena a dimensão política do escritor, artista, designer e reformador social William Morris, cuja influência foi marcante no contexto britânico da segunda metade do século XIX. A partir de textos deste autor, e em particular de *A Factory As It Might Be* (Uma fábrica como poderia ser), André Guedes começou por configurar um espaço narrativo onde confluem os ecos do pensamento de Morris e os registos da cultura material que ele nos legou, e onde reflecte sobre certas noções universais como o trabalho, a liberdade, a justiça ou a igualdade. Não foi por acaso que Guedes recorreu precisamente a uma personalidade como a de Morris, indissociável da sua carga política, para falar da responsabilidade que os artistas podem exercer como pensadores activos do presente.

Etimologicamente, o vocábulo latino *prospectus* refere o colocar em perspetiva ou a expectativa positiva de que ocorra algo. Mais precisamente, refere-se a um exercício de projecção do futuro. A partir desta ideia matriz, André Guedes iniciou em finais de 2012 um projecto de investigação e realização artística que tomou forma e ganhou novos conteúdos através de diferentes projectos – *cenar* – e localizações: *Uma Assembleia de Pórticos / Uma Fábrica Como Poderia Ser* (Fundación Botín, Santander, Espanha, 2013); *Os Tecidos Perguntam / Algumas Indicações para o Desenho de Padrões* (Galerie Crèvecoeur, Paris, 2013); *Prospecto: Cena III, Intervalo e Cena IV* (CAM / Fundação Calouste Gulbenkian, 2013); todos eles reunidos agora, e pela primeira vez, na presente exposição do Pavilhão Branco sob uma nova re-elaboração com um carácter conclusivo: *Prospecto. Princípio, Meio e Ultimação*.

Cada uma destas “estações” foi incorporando diversos elementos concretos, performativos, documentais e discursivos até chegar à apresentação

actual que os relaciona entre si, trazendo, ao mesmo tempo, uma nova cena em modo de epílogo. O espaço do pavilhão, a sua arquitectura particular, funciona como uma caixa compacta em cuja totalidade o artista interveio, de cima a baixo, da direita à esquerda, mas também no seu espaço exterior. Deste modo o carácter de *prospecto*, entendido agora como programa, adquire todo o seu sentido. O fio condutor e material do projecto articula-se em torno das manufacturas têxteis da região da Covilhã, que representam e simbolizam as transformações sociais, económicas e tecnológicas desta região portuguesa. Desde o século XVII que a Covilhã, situada no interior do país junto à Serra da Estrela, centra a sua actividade na indústria da lã. Com o passar do tempo, foi-se configurando um forte imaginário que se expandiu com a sua capacidade produtiva, passando a incorporar uma destacada tradição laboral, comunitária e associativa que a converteu, a pouco e pouco, numa cidade-fábrica – “a Manchester portuguesa” – até ao início do seu declínio em finais do século XX.

Guedes encontrou neste caso paradigmático uma oportunidade para retomar as ideias revolucionárias sobre a esfera produtiva, social e laboral desenvolvidas por Morris no seu tempo. A sua análise incita simultaneamente uma investigação académica e a prática artística propositiva, método habitual com que o artista vem desenvolvendo a sua obra através de outros trabalhos recentes como *AIROTIV* (2009), *Diálogo Oblíquo – Alma M. Karlin* (2011) ou *Die Wiederherstellung des Geistes* (2015).

O subtítulo do projecto – *Princípio, Meio e Ultimação* – faz alusão por um lado aos sucessivos desenvolvimentos deste projecto ao longo do tempo e, por outro, às diferentes fases da produção têxtil que serviu de *leitmotiv* para este trabalho. Os tecidos seleccionados cuidadosamente pelo artista a partir de várias fábricas da região da Covilhã, encerradas no final do séc. XX,

actuaem como elementos integrantes de algumas composições escultóricas e, ora se constituem como entidades activas, ora como simbólicas, susceptíveis de emitir um discurso sobre a memória e sobre as transformações sociais e identitárias no âmbito das dinâmicas do trabalho. Como no caso da performance *Os Tecidos Perguntam* (Cena II) em que estes dramatizam, junto dos seus actores produtivos, uma série de diálogos sobre as lutas políticas e reivindicações sociais da região de onde provêm.

Outros dispositivos – como textos, arquivos fotográficos, protocolos documentais, esculturas ou a instalação fílmica *Planalto / Círculo Aberto Ritmo Libertado* (Cena III) – inserem-se como entidades numa obra que pode ser lida como uma encenação teatral no espaço, simultânea e coral. Também a incorporação do vídeo-poema *Poética dos Meios* do poeta, artista visual e engenheiro têxtil E. M. de Melo e Castro – convocado anteriormente nas cenas III e IV – funciona como elemento de unificação entre as disciplinas da arte e a indústria juntamente com ideias de produção, utopia e progresso.

Prospecto. Princípio, Meio e Ultimação pretende estimular tensões poéticas ou experienciais que incitam os visitantes a partir das obras, mas também da gramática da própria exposição, por sua vez inscrita no espaço. O trabalho de André Guedes, ou melhor ainda, o modo como o artista concebe e inter-relaciona cada elemento – cada obra – permite leituras fluidas e abertas, insistindo nos processos dialógicos face às possíveis interpretações parciais de cada uma das suas peças. Daí essa visão crítica e despreconceituosa sobre o suposto *status* imutável destas, favorecendo antes novas configurações e narrativas que nos obrigam a tomar partido enquanto indivíduos activos no complexo presente.

Juan de Nieves

VEREADORA DA CULTURA DA CML

Catarina Vaz Pinto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DA EGEAC

Joana Gomes Cardoso
Lucinda Lopes
Manuel Veiga

GALERIAS MUNICIPAIS

Directora

Sara Antónia Matos
Adjuntos de direcção
Maria da Luz Martins
Pedro Faro (artística)

Secretariado

Dulce Castro

Arquitectura de exposições e museografia

André Maranhã

Comunicação

Manuela Costa
Susana Sena Lopes

Produção

Alexandre Crespo
João Gerardo
José Brito
Maria da Luz Martins
Mário Bastos

Coordenação editorial e de investigação

Sara Antónia Matos
Pedro Faro

Serviço educativo

e assistentes de exposição

Elisa Aragão
Flávia Violante
Helena Tavares
João Féteira
Margarida Rodrigues
Rita Duro
Rita Salgueiro
Montagem de exposições
António Puga
António Vieira

EXPOSIÇÃO

Curadoria

Juan de Nieves

Produção

Galerias Municipais de Lisboa/EGEAC
Bernardo Vilhena (Culturproject)

Assistência à produção

Flávia Violante (EGEAC)

Comunicação

Manuela Costa (EGEAC)

Montagem

António Puga e António Vieira (EGEAC),
Pedro Belo (vídeo)

GUIA DA EXPOSIÇÃO

Edição

© Galerias Municipais/EGEAC, 2017

Textos

© André Guedes, Juan de Nieves

Design gráfico

Barbara Says...

Produção do guia

Manuela Costa (EGEAC)

Tradução

KennisTranslations

Tiragem

500

Impressão

IP T – Indústria Portuguesa
de Tipografia

O artista agradece:

EGEAC e João Mourão, Juan de Nieves
Fundación Botín, Fundação Calouste
Gulbenkian e Biblioteca de Arte da F.C.G.,
Bernardo Vilhena e Nuno Pratas, Ana Baliza,
Carlos Bártolo, Clara Batalha, Elsa Lima,
Frédéric Vidal, Isabel Carvalho, João Chaves,
Luísa Veloso, Miguel Pereira, Nathan Jones,
Pedro Canoilas, Ricardo Jacinto, Rita Fabiana,
Susana Pomba, Vera Cortês e equipa da Vera
Cortês Art Agency, Galerie Crèvecoeur,
Helena Correia e João Lázaro (Museu dos
Lanifícios, Universidade da Beira Interior),
Prof. Rui Alberto Lopes Miguel (Departamento
de Ciência e Tecnologia Têxteis, Universidade
da Beira Interior), Print Factory, Rafael
Calado e equipa (FabLab Lisboa), Eng. Susana
Antunes e Sérgio Santos (Alçada & Pereira,
Lda., Covilhã), Patricia Correia (3M Portugal),
Carlos Miguel e David Gurita (Impersol, Lda.),
Luís Amândio, José Mendes e Eng. José
Mendes (A Penteadora, Lda., Unhais da
Serra), João Diogo e Eng. João Carvalho
(Fitecom, Lda., Covilhã), Ana Margarida
Cesário Gonçalves, Hugo Cesário Gonçalves,
Ana Proença e João Sardinha do GER Grupo
Campos Melo (Covilhã), Luís Garra (Sindicato
dos Trabalhadores do Sector Têxtil da
Beira Baixa, Covilhã), à equipa de *Planalto*
e a E.M. de Melo e Castro.

Apoios



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



impersol
3M Authorized Distributor

Patrocínio

3M Science.
Applied to Life.™

EGEAC ADMINISTRATIVE COUNCIL

Joana Gomes Cardoso

Lúclinda Lopes

Manuel Veiga

CITY COUNCIL GALLERIES

Director

Sara Antónia Matos

Assistants to the direction

Mário Bastos

Mário da Luz Martins

Secretary

Dulce Castro

Architecture exhibition

and museography

EGEAC and João Mourão, Juan de Nieves,

Fundación Botín, Fundação Calouste

Gulbenkian and Biblioteca de Arte da F.C.G.,

Bernardo Villhena and Nuno Pratas, Ana

Baliza, Carlos Bérrolo, Clara Batalha, Elsa

Lima, Frédéric Vidal, Isabel Carvalho, João

Chaves, Luisa Veloso, Miguel Pereira, Nathan

Jones, Pedro Canoilas, Ricardo Jacinto, Rita

Fabiana, Susana Fomba, Vera Cortes and

team at Vera Cortes Art Agency, Galerie

Crèvecoeur, Helena Correia and João Lázaro

(Museu dos Lanfícios, Universidade da Beira

Interior), Prof. Rui Alberto Lopes Miguel

(Departamento de Ciência e Tecnologia

Têxteis, Universidade da Beira Interior),

Print Factory, Rafael Calado and team

(FablLab Lisboa), Eng. Susana Antunes

and Sérgio Santos (Alçada & Pereira, Lda.,

Covilhã), Patricia Correia (3M Portugal),

Carlos Miguel and David Gurta (Imperso,

Lda), Luis Amândio, José Mendes and Eng.

José Mendes (A Penteadora, Lda., Uhnais da

Serra), João Diogo and Eng. João Carvalho

(Fitecom, Lda., Covilhã), Ana Margarida

Cesário Gonçalves, Hugo Cesário Gonçalves,

Ana Proença and João Sardinha from GER

Grupo Campos Melo (Covilhã), Luis Garra

(Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil

da Beira Baixa, Covilhã), *Planalto* team and

E.M. de Melo e Castro.

EXHIBITION

Curator

Juan de Nieves

Production

Galeries Municipais de Lisboa/EGEAC

Bernardo Villhena (Culturproject)

Production assistant

Flávia Violante (EGEAC)

Communication

Manuela Costa (EGEAC)

Assembly

António Fuga e António Vieira (EGEAC),

Pedro Belo (video)

EXHIBITION GUIDE

Edition

© Galeries Municipais/EGEAC, 2017

Text

© André Guedes, Juan de Nieves

Graphic design

Barbara Saufs...

Guide production

Manuela Costa (EGEAC)

Translation

KennistTranslations

Print run

500

Printing

IPT – Indústria Portuguesa de Tipografia

The artist wishes to thank

EGEAC and João Mourão, Juan de Nieves,

Fundación Botín, Fundação Calouste

Gulbenkian and Biblioteca de Arte da F.C.G.,

Bernardo Villhena and Nuno Pratas, Ana

Baliza, Carlos Bérrolo, Clara Batalha, Elsa

Lima, Frédéric Vidal, Isabel Carvalho, João

Chaves, Luisa Veloso, Miguel Pereira, Nathan

Jones, Pedro Canoilas, Ricardo Jacinto, Rita

Fabiana, Susana Fomba, Vera Cortes and

team at Vera Cortes Art Agency, Galerie

Crèvecoeur, Helena Correia and João Lázaro

(Museu dos Lanfícios, Universidade da Beira

Interior), Prof. Rui Alberto Lopes Miguel

(Departamento de Ciência e Tecnologia

Têxteis, Universidade da Beira Interior),

Print Factory, Rafael Calado and team

(FablLab Lisboa), Eng. Susana Antunes

and Sérgio Santos (Alçada & Pereira, Lda.,

Covilhã), Patricia Correia (3M Portugal),

Carlos Miguel and David Gurta (Imperso,

Lda), Luis Amândio, José Mendes and Eng.

José Mendes (A Penteadora, Lda., Uhnais da

Serra), João Diogo and Eng. João Carvalho

(Fitecom, Lda., Covilhã), Ana Margarida

Cesário Gonçalves, Hugo Cesário Gonçalves,

Ana Proença and João Sardinha from GER

Grupo Campos Melo (Covilhã), Luis Garra

(Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil

da Beira Baixa, Covilhã), *Planalto* team and

E.M. de Melo e Castro.

Support

FUNDAÇÃO BOTÍN
CALOUSTE GULBENKIANimperso
an advanced thinking

Sponsorship

3M
Science Applied to Life™

compositions, whether as active entities or symbolic ones, capable of provoking a discourse on memory and on social and identity transformations within the scope of work dynamics. Such is the case in the performance *Os Tecidos Perguntam* (Cena II) in which a series of dialogues on the political struggles and social demands of the region from which they come are dramatized. Other devices – such as texts, photographic archives, historical documents, sculptures or the film installation *Planalto / Circulo Aberto Ritmo Liberto* (Cena III) [Plateau / Open Circle Free Rhythm (Scene III)] – are included as elements in a work that can be read as a theatrical staging in space, simultaneous and choral. The incorporation of the video poem *Poética das Meios* by the poet, visual artist and textile engineer E.M. de Melo e Castro – previously invoked in scenes III and IV – also functions as a unifying element, bringing the disciplines of art and industry together with ideas of production, utopia and progress.

Prospecto. Principio, Meio e Ultimaçao aims to stimulate poetic or experiential tensions in the visitors through the presented works but also through the spatial grammar of the exhibition itself. André Guedes' work, or rather, the way in which the artist conceives and interrelates each element and each piece, allows for fluid and open readings, insisting on dialogical processes over possible partial interpretations of each individual work. It is from here that this critical and open view of their supposed unchanging status arises, favouring new configurations and narratives that compel us to take sides as active individuals in the complex present.

Juan de Nieves

together in a new setting with an epilogue-like quality. The particular architectural space of the pavilion functions like a compact box, in the totality of which the artist has intervened: from top to bottom, right to left and in the exterior space. It is in this sense that the character of *Prospecto*, now understood as a programme, acquires its full meaning. The guiding thread and material of the project is articulated around the textile factories of the Covilhã region, which represent and symbolize the social, economic and technological transformations of this region of Portugal. Since the 17th century, the economic activity of Covilhã, located in the interior of the country near Serra da Estrela, has focused on the wool industry. With the passage of time, a strong image emerged and expanded alongside the productive capacity of Covilhã, incorporating prominent labour, community and associative traditions that little by little turned it into a factory town – “a Portuguese Manchester” – until the beginning of its decline in the late twentieth century. Guedes found in this paradigmatic case an opportunity to take up the revolutionary ideas developed by Morris in his time regarding the spheres of production, society and labour. His analysis encourages both academic research and a proactive artistic practice, the artist's usual method of developing his work through recent works such as *ALROTIIV* (2009), *Diálogo Obliquo* – *Alma M. Karlin* (2011) or *Die Wiederherstellung des Geistes* (2015).

The subtitle of the project – *Principio, Meio e Ultimação* [Beginning, Middle and Finishing] – alludes to the successive development of this project over time, as well as to the different phases of textile production that served as a leitmotif for this work. Fabrics were carefully selected by the artist from several factories in the Covilhã region that closed at the end of the twentieth century, which act as elements in some of the sculptural

The intention of *Prospecto*, from its inception, was to bring to the fore the political dimension of the writer, artist, designer and social reformer William Morris, whose influence was striking in the latter half of nineteenth-century Britain. Departing from the texts of this author, and in particular from *A Factory As It Might Be*, André Guedes started by configuring a narrative space that reflects on certain universal notions such as work, freedom, justice and equality, echoing Morris's legacy, his thoughts and records of material culture. It is not by chance that Guedes made use of a specific personality like Morris, inseparable from his political impact, to speak of the responsibility that artists can exercise as active thinkers of the present.

Etymologically, the Latin word *prospectus* refers to putting something in perspective or the positive expectation of something occurring. More precisely, it refers to the action of projecting into the future. Departing from this idea, at the end of 2012 André Guedes began a research and artistic project that took shape and gained new content through different projects, or "scenes", and locations: *Uma Assembleia de Pórticos / Uma Fábrica Como Poderia Ser [An Assembly of Porticoes / A Factory As It Might Be]* (Fundación Botín, Santander, Spain, 2013); *Os Tecidos Perguntam / Algumas Indicações para o Desenho de Padrões [The Fabrics Ask Questions / Some Indications for Pattern Design]* (Galerie Crèvecoeur, Paris, 2013); *Prospecto: Cena III, Intervalo e Cena IV [Prospect: Scene III, Interval and Scene IV] (CAM / Fundação Calouste Gulbenkian, 2013)*. These projects have been definitively revised and are presented together for the first time in the current exhibition at the Pavilhão Branco: *Prospecto. Principio, Meio e Ultimação*.

Each of these "periods" or projects incorporated a number of concrete, performative, documentary and discursive elements that the current exhibition now brings

of Fundação Calouste Gulbenkian; From the F.C. Gulbenkian
Art Library.

The book must be requested at Pavilhão Branco's reception desk.

in all rooms

Printed acrylic plates, 50x70 cm (each).

Sources: Grupo Educação e Recreio Campos Melo (Covilhã),
Associação Cultural e Desportiva Oriental de São Martinho

(Covilhã), Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira
Baixa (Covilhã); the author, at Alçada & Pereira, Limited (Covilhã).

Printing: Print Factory, Lisbon

outside

Forms of action (to gather, to converge, to spread)
2013–2017

Vinyl on glass.

Pre-production, printing and installation: Impersol, Lda.

Video, color, no sound, 5'30"; table on steel and fibreboard.

Translation from English to Portuguese: David Alan Prescott
Video editing: Susana Bomba

Untitled (x / 0 / ∞)

2017

Aluminium.

Milling: Nuno Marques and Ruben Paulo / Fab Lab Lisboa

Quilcing: Femm, Lda.

floor 1, between rooms

Letter to the Factorias / Poética dos Meios

Prospectus, Scene IV

E.M. de Melo e Castro

Poética dos Meios (Poetics of Media)

1989

Video, sound, 10'05"; Music: Telectu (Jorge Lima Barreto
and Vitor Rua).

On the 21st and 28th January, during the performances, this video will
alternate with two others in the series *Signagens: Come Fome* (2'47")
and *Foligono Personal* (4'21").

Melo e Castro (Covilhã, 1932) developed the series of videopoems
Signagens between 1985 and 1989 at the Instituto Português
de Ensino à Distância (Portuguese Institute for Distance Learning)
and at Universidade Aberta (Open University). To write
them, the author used the RTP (public television broadcast)
studios and the new digital and electronic equipment available.
More on *Signagens* at www.po-ex.net.

Untitled (Qwertz)

2017

Stencil on wall.

Untitled (Textile Engineering)

2017

Volumes I and II of *Manual de Engenharia Têxtil* (Manual
of Textile Engineering) by Mário de Araújo and E.M. de Melo
e Castro, published in 1986–1987 by the Education Service

by João Lázaro; acrylic color and overhead projector; scene text; two chairs.

The new reds (III and IV)

Red color clothing from the region of Beira Baixa; mahogany wood structures with dimensions from spans where pieces of fabric by William Morris were set, currently in the care of William Morris Gallery, Walthamstow, London.

Some Hints on Pattern Designing was presented by William Morris at a conference on the 10th December 1881 at Working Men's College in Queen's Square, Bloomsbury, and published that same month in *The Architect*. English version available at www.marxists.org. *Scene II* of *Prospectus* was presented at the Galerie Crèvecoeur, Paris, between November 2013 and January 2014.

floor 1, room on the left

Letter to the Factories / Poetics of Media *Prospectus, Scene IV*

Color-reference [all the names of all of those who produced it] 2017

Dyed fabric with the color-reference from the exhibition at the company Alçada & Pereira, Limited, Covilhã; table in steel and mahogany-type laminated fibreboard, based on table of the shipment section at Alçada & Pereira, Limited, Covilhã. Fibreboard production: Orlecorre Locksmith; Belrosa / Armando Carmo workshop

Alçada & Pereira, Limited was founded in 1963 and is today one of the main dyeing and finishing units for fabrics, wool and mixtures, operating in Covilhã. Its production unit is located in Ribeira da Goldra, taking advantage from the natural water resources of the hillside.

Spare time (free time) 2014–2017

Fabrics from wool mills in Beira Baixa that ceased activity at the end of the 19th century; table on steel and fibreboard.

Nathan Jones, with André Guedes **Letter to the Factories** 2017

Tempo (Time)
O que queremos (What we want)
Antecâmara (Antechamber)
Ligar a fábrica à sociedade (Connecting factory and society)
Falsas soluções (False solutions)
Celebração (Celebration)
Associar, reunir (Associate, gather)

Performance, 20' approx.; two persons from Covilhã read dialogues from workers newspapers and local publications edited between the end of the 19th century and the years 2000; choreographic composition performed by three dancers; music: Telectu (Jorge Lima Barreto and Vitor Rua) for videopoems from the series *Signagens* by E. M. de Melo e Castro, 1989.

Reading: Ana Margarida Cesário Gonçalves and Hugo Cesário Gonçalves, Ana Proença and João Sardinha

Choreography: Miguel Pereira

Interpreters: Beatrice Cordier, Sara Zita Correia, Sérgio Matias

Music: Telectu (Jorge Lima Barreto and Vitor Rua) for videopoems

of the series *Signagens* de E. M. de Melo e Castro), 1989

Sound operation: Carlos Rocha

Thanks to: Cinema São Jorge / EGAC

Ana Margarida Cesário Gonçalves (Covilhã, 2000), Hugo Cesário Gonçalves (Covilhã, 1993), Ana Proença (Covilhã, 1991) and João Sardinha (Covilhã, 1978), are members of the Educational and Recreational Group Campos Melo, Covilhã. GER was founded in 1941 and celebrated its 75th anniversary in 2016. Its purpose was to suppress the educational and leisure needs of the local population of the Municipal District of Ribeira da Carpinteira. Currently, the activities of GER include primary school, music teaching, French, catechesis, theater, folklore, jazz dance, popular music, popular marches, balls, athletics, indoor soccer, table tennis and other popular games.

Fantasy-Imprromptu 4984 and 784

Engraving on rigid PVC, 60 x 60 cm (each), from the reconstruction of the fluff of fabrics 4984 and 784 by João Lázaro; acrylic color and overhead projector; scene text; two chairs.

Fantasy-Imprromptu 7169 and 1055-A

Engraving on rigid PVC, 60 x 60 cm (each), conceived from the reconstruction of the fluff of fabrics 7169 and 1055-A

Reliefs: Clara Batalha (conceived for *Prospectus, Scene II*)
Machinists: Artur Moreira (CAM / FCG)
Still Photography: Susana Pomba
Music: Tiago Miranda (from the album *Emotional Poverty, Nuisendo, 2014*)
Sound Editor: Tiago Jónatas (CAM / FCG)
Negative Film: Kodak Vision3, 200T and 500T (16mm)
Camera: Arriflex s16
Laboratory: Andec, Berlin
Laser Technology: Laser Effect

Shot in the underground floor of the Modern Art Center of Fundação Calouste Gulbenkian on the 15th of March 2014 and the 29th of October 2016.
The first version of the film was presented at the exhibition *Prospectus, Scene III, Interval and Scene IV* at the Modern Art Center of the Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon, between June and September 2014.

Interval

11th and 18th March at 4:30 p.m.

Selection of films about work in Portugal in the 20th century proposed by Luísa Veloso (sociologist) and Frédéric Vidal (historian) with the collaboration of Cinemateca Portuguesa / ANIM.

Approximate duration: 90 minutes.

floor 1, room on the right

The Fabrics Ask Questions / Some Hints on Pattern Designing Prospectus, Scene II, with Clara Batalha 2013–2017

Fantasy-Improptu
Installation; engravings on rigid PVC designed from the reconstruction of the fabric ref. 4984, 784, 7169 and 1055-A by João Lazaro (Covilhã, 1951); colored acrylics and overhead projectors; scene text designed by Ana Baliza; two chairs.

The Fabrics Ask Questions

21st and 28th January, at 5:30 p.m., four of the following texts will be read (in Portuguese):

O operário é um capitalista (The Worker is a Capitalist)
Falsas opções (False options)
Futuro e realidade (Future and reality)
Necessidades (Needs)

industrial loom by João Roque Cabral & Filhos, Limited (1933–1995) in Covilhã, Beira Baixa.

Space of a curtain
Dimension from piece of fabric, 175 x 370 cm; *Cherwell* motif designed by John Henry Dearle (1887); manual stamping with wooden blocks on velvet, produced at Morris & Co., Merton Abbey, London.

Porticoe IV

Fabrics 5781-2 + 5781-3

900 x 150 cm (each); unknown author; produced circa 1985 in an industrial loom by Têxteis Moura & Matos, SARL (1952–1992), in Tortosendo, Beira Baixa.

Space between a pair of curtains

Dimensions from two pieces of fabric, 177 x 269 cm + 182 x 274 cm; *Corncockle* motif by William Morris (1883); manual stamping fabric with wooden blocks on velvet, produced by Morris & Co., Merton Abbey, London.

The five fabrics, such as the others in the exhibition, come from Marques, Sequeira, Limited, located in Praça da Figueira, Lisbon.
Scene I of *Prospectus* was presented at the exhibition *Invenarios 2011/2012* at Fundación Botín, Santander, between January and March 2013.

floor 0, room on the right

Plateau / Open Circle Freed Rhythm
Prospectus, Scene III

2014–2016

16mm film transferred to digital media, color, sound, 27'19"; iron panel, 216 x 261 cm; Rosco platforms, 500 x 600 cm.

Texts: Fiamma Hassse Pais Brandão (*O Campesinato O Operariado*).

William Morris (*The Lesser Arts of Life*), E. M. de Melo e Castro

(*Duas notas para uma sociologia da poesia, visual poem*), André Guedes

(*Planalto, Centro de Interpretação Têxtil*)

Voiceover: Laura Soveral, Sara Graça, Francisco Goulão

Cast: João Lázaro da Conceição, Helena Correia, Jorge Oliveira,

Juliana Gonçalves, Luís Graça, Manuel Henriques, Pedro Nuñez,

Andresa Soares, Vitalina Sousa

Director of Photography: Pedro Topa

Editing: Pedro Filipe Marques, André Guedes

Assistant Director: Marta Jesus (2014), Ramiro Guerreiro (2016)

Collaboration: Maria Duarte (actor direction), Jorge Oliveira

(musical action), Sérgio Tabor da (drawing action)

floor 0, room on the left

An Assembly of Porticoes / A Factory As It Might Be

Prospectus, Scene I

2013–2017

Mahogany wood structures with dimensions from spans where pieces of fabric by William Morris were set, currently in the care of William Morris Gallery, Walthamstow, London; fabrics from wool mills in Covilhã that ceased activity at the end of the 20th century; poster with text *A factory as it might be* by William Morris (1884).

Joinery: João Pinote workshop

Locksmiths: Belrosa / Armando Carmo workshop

Graphic design of the poster (2017): Ana Baliza

Printing: Maladouro

Porticoe I

Fabric 5804

650 × 150 cm; unknown author; produced circa 1985 in an industrial loom by Liberato & Ribeiro Limited (196? -199?) in Cebolais de

Cima, Beira Baixa.

Space of a curtain

Dimension from piece of fabric in satin and *moire*, 269 × 116 cm;

motif by unknown author; industrial production, England. Curtain

from a private home located in Palace Green St. (London) designed by Philip Webb, with interiors commissioned to William Morris and his company Morris & Co. in 1868.

Porticoe II

Fabric 5773

600 × 150 cm; unknown author; produced circa 1985 in an industrial loom by M. Carmona & Irmãos, Limited. (1950–2005) in Cebolais de

Cima, Beira Baixa.

Space between a pair of curtains

Dimensions from two pieces of fabric, 126 × 86 cm + 130 × 87 cm;

Strawberry Thief motif designed by William Morris (1883); manual

stamping by discharging bleach on cotton, produced at Morris

& Co. workshop, Merton Abbey, London.

Porticoe III

Fabric 5970

190 × 150 cm; unknown author; produced circa 1985 on an

ANDRÉ GUEDES
PROSPECTUS
BEGINNING, MIDDLE AND FINISHING

CURATOR
Juan de Nieves

BRASIL
(COMUNIDADE)
Municípios
alarias

EXHIBITION GUIDE
21/01 ◀ 09/04/2017